

Relatório de Avaliação FINAL

Campanha para a
melhoria das
condições
de trabalho
na pesca



2014

2015



Campanha para a melhoria
das condições de trabalho
na pesca

Índice

INTRODUÇÃO	3
1 BREVE CARATERIZAÇÃO DA CAMPANHA.....	4
1.1 Objetivos da campanha	4
1.2 Metodologia de desenvolvimento da campanha.....	5
2 ATIVIDADES REALIZADAS.....	6
2.1 Participação das associações representativas de trabalhadores e de empregadores	6
2.2 Atividades de preparação da campanha	8
2.3 Acompanhamento das atividades da campanha	8
2.4 Reflexão sobre o quadro normativo	9
2.5 Formação interna.....	10
2.6 Elaboração de suportes de comunicação	10
3 INSTRUMENTOS DE APOIO A AÇÕES INSPETIVAS E DE INFORMAÇÃO	11
4 SEMINÁRIOS DA CAMPANHA.....	12
4.1 Lançamento da campanha	12
4.2 Encerramento da campanha	13
5 DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO.....	14
5.1 Ações de sensibilização de 2014	14
5.2 Ações de sensibilização de 2015	15
5.3 Ações de sensibilização – totais da campanha	15
6 VERIFICAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	16
6.1 Ação inspetiva	16
6.2 Caracterização das empresas e trabalhadores identificados	18
6.3 Impacto das ações inspetivas	20
7 A CAMPANHA NA COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	22
7.1 Meios de comunicação digital (internet e <i>facebook</i>).....	22
8 AVALIAÇÃO DA CAMPANHA E AÇÕES FUTURAS	23
8.1 Pontos fortes da campanha	23
8.2 Constrangimentos da campanha	24
8.3 Perspetivas futuras	24
CONCLUSÃO	25
ANEXOS.....	26
Anexo 1 – Indicadores de desempenho de acordo com o programa de ação	27
Anexo 2 – Ficha de projeto /PA de 2014	28
Anexo 3 – Ficha de projeto /PA de 2015	30

Introdução

A Autoridade para as Condições do Trabalho, no âmbito dos Planos de Atividades de 2014 e de 2015 realizou a “Campanha para a melhoria das condições do trabalho na pesca”, com o objetivo estratégico da promoção da melhoria das condições do trabalho no setor da pesca.

Esta campanha visou desenvolver formas de participação dos parceiros sociais do setor e de outras instituições nele especificamente envolvidas bem como promover condições para o cumprimento das obrigações legais, visando a redução da sinistralidade laboral, das doenças profissionais, bem como a regularização das relações de trabalho.

As atividades ocorreram em toda a orla marítima no continente onde existem portos de pesca que se inserem na área de intervenção dos serviços Locais da ACT de Faro, Portimão, Beja, Setúbal, Almada, Lisboa, Sintra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Figueira da Foz, Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo.

Dirigida pelo Inspetor-Geral, e coadjuvada por um Grupo de Trabalho constituído pelo Despacho n.º 59/IG/2013, a Campanha teve o seu lançamento público em maio de 2014. O presente documento, visa de modo sucinto, apresentar a avaliação final das atividades desenvolvidas em 2014 e 2015, e nele se procura descrever as principais atividades previstas e realizadas no âmbito da Campanha, avaliar o seu impacto e perspetivar metodologias para a continuidade da intervenção da ACT no setor da pesca.

1 Breve caracterização da campanha

A Campanha para a melhoria das condições do trabalho na pesca e as suas atividades foram programadas a partir de um referencial base, o seu programa enquadrador, e de um compromisso firmado com as associações de empregadores, sindicais e num protocolo celebrado com a ACT. As características desse documento de prospeção estruturaram-se em torno da definição dos objetivos a atingir através de um conjunto de atividades julgadas adequadas à sua consecução.

1.1 Objetivos da campanha

A Campanha consubstanciou-se nos seguintes objetivos operacionais:

- ▶ Combater (eliminar/reduzir/controlar) os riscos centrais para a segurança e saúde dos trabalhadores do setor da pesca com vista à redução da sinistralidade laboral e da incidência de doenças profissionais, a saber:
 - Os riscos de quedas ao mesmo nível, a níveis diferentes, cortes choques e pancadas;
 - Os riscos ergonómicos resultantes do trabalho com posturas incorretas e da movimentação manual de cargas;
 - Os riscos mecânicos associados ao uso de máquinas e equipamentos;
 - Os riscos físicos (ruído e vibrações) associados à utilização de equipamentos de trabalho,
 - Os riscos psicossociais relacionados com as interações sociais negativas que o trabalho e a sua organização podem encerrar.
- ▶ Reforçar o nível de cumprimento das prescrições legais relativas quer a relações laborais, quer à segurança e saúde no trabalho;
- ▶ Promover o reforço da capacidade de intervenção dos parceiros sociais e institucionais do setor contribuindo para a melhoria dos níveis de bem-estar no trabalho;
- ▶ Melhorar a capacidade de comunicação e de atuação da ACT e as competências dos seus profissionais.

1.2 Metodologia de desenvolvimento da campanha

A Campanha estruturou-se em quatro eixos de atuação: (I) Informação, (II) Sensibilização, (III) Integração de boas práticas, (IV) Intervenção inspetiva.

Foi estabelecido, no programa enquadrador, o cronograma abaixo, que evidencia os momentos das diferentes fases do trabalho desenvolvido.

O desenvolvimento da Campanha contemplou, de acordo com um cronograma onde se identificaram tarefas/iniciativas da responsabilidade de de fazer, de fazer-com e de fazer-fazer como segue:

- ▶ Da ACT;
- ▶ Da ACT em parceria com outras entidades;
- ▶ De outras entidades (parceiros sociais e institucionais).

A atividade prevista foi desenvolvida com recurso a metodologias de carácter diversificado, incluindo:

- ▶ Ações de divulgação;
- ▶ Ações de sensibilização e informação (Seminários, Conferências, reuniões produção de suportes de informação e outros);
- ▶ Ações de formação;
- ▶ Ação inspetiva da ACT nos locais de trabalho, em faina e no porto;
- ▶ Avaliação da campanha.

2 Atividades realizadas

As atividades realizadas no âmbito da Campanha, correspondem ao cronograma apresentado no quadro 1.

Quadro1 – Cronograma das atividades da campanha

[illegible]

2.1 Participação das associações representativas de trabalhadores e de empregadores

Em fase prévia à campanha, a 30 de outubro de 2012, foi celebrado um “Memorando de Entendimento entre a AMN e a ACT”, com o objetivo de estabelecer a base de cooperação entre as duas Entidades, nomeadamente na formação de inspetores e técnicos da ACT e no apoio operacional no âmbito da fiscalização às embarcações.

A AMN foi um parceiro de especial relevância na campanha, tanto na fase preparatória de capacitação do pessoal da ACT como no desenvolvimento das atividades programadas.

O envolvimento das associações sindicais e de empregadores setoriais foi consubstanciado na assinatura de um protocolo com a ACT que evidenciou o seu compromisso com a Campanha, definiu as formas de participação no desenvolvimento da mesma e os mecanismos de acompanhamento.

Nos meses de fevereiro, março, abril e novembro de 2014 foram realizadas cinco reuniões bilaterais preparatórias entre representantes e Direção da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) e representantes dos parceiros do setor, a saber:

AMN- Autoridade Marítima Nacional, AAPN - Associação dos Armadores da Pesca do Norte; APARA- Associação da Pesca Artesanal da região de Aveiro; APROPOESCA - Organização de Produtores de Pesca Artesanal OP; AAPLCLZO-Associação dos Armadores da Pesca Local, Costeira e Largo da Zona Oeste; AMAP Associação MUTUA Financeira Livre dos Armadores da Pesca Geral do Centro; ADAPI - Associação dos Armadores das Pescas Industriais; APMSHM - Associação Pro Maior Segurança dos Homens do Mar; AAPCS-Associação dos Armadores da Pesca do Centro e Sul; AAPACSACV-Associação dos Armadores de Pesca Artesanal do Cerco Sudoeste Alentejano e da Costa Vicentina; Vianapesca OP - Cooperativa de Produtores de peixe de Viana do Castelo, CRL; PROPEIXE O.P. - Cooperativa dos Produtores de Peixe do Norte; Cooperativa dos produtores de peixe do Centro Litoral, O.P.; FESMAR - Federação de Sindicatos dos Trabalhadores do Mar ; Federação dos Sindicatos do Setor da Pesca; Sindepescas- sindicato dos trabalhadores da pesca; Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros; FOR-MAR- Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar.

Em 29 de abril de 2014, em reunião com a participação da Direção da ACT e dos parceiros supra referenciados, foi estabelecido o compromisso de desenvolver a Campanha para a Melhoria das Condições de Trabalho na Pesca. Foram acordados e definidos os objetivos estratégicos e operacionais, bem como a estrutura organizativa, as atividades a desenvolver e o respetivo cronograma, vertidos, posteriormente, no Programa enquadrador e no Protocolo de desenvolvimento da Campanha.

Os parceiros assumiram o compromisso do seu envolvimento e manifestaram interesse em firmar um protocolo que refletisse o mesmo.

2.2 Atividades de preparação da campanha

Foi constituído um Grupo de Trabalho na ACT, em 2013, para a dinamização da campanha, que promoveu várias reuniões de trabalho para preparação da formação e dos produtos, da metodologia e sistematização da campanha.

Com o mesmo objetivo a coordenação deste Grupo de Trabalho realizou várias reuniões com a Direção da ACT e com os responsáveis dos departamentos internos de comunicação-e de promoção da segurança e saúde do trabalho.

2.3 Acompanhamento das atividades da campanha

O acompanhamento de toda a atividade desenvolvida foi realizado por um órgão de composição tripartida – administração do trabalho, parceiros sociais e institucionais – e materializou-se, na constituição de uma Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA) integrada por um representante de cada subscritor do protocolo de desenvolvimento da campanha.

Nesse âmbito foram desenvolvidas reuniões pela CTA em 31 de janeiro de 2014; 5 de março de 2014; 27 de março 2014; 29 de abril de 2014; 12 de novembro de 2014, 14 de maio de 2015, 6 e 23 de janeiro de 2016.

Nas reuniões, debateram-se as etapas da campanha, colheram-se contributos e consolidaram-se os vários procedimentos e documentos referentes ao desenvolvimento da mesma, nomeadamente:

- Enquadramento da Campanha – aprovação de Programa Enquadrador;
- Assunção de compromisso de parceria no desenvolvimento do programa da campanha por parte dos parceiros – assinatura de protocolo;
- Aprovação do logotipo da campanha;
- Contributos para os instrumentos de divulgação: cartaz da Campanha; folheto sobre Relações Laborais e folheto sobre Segurança e Saúde no Trabalho;
- Contributos para “Lista de verificação: Condições de SST na Pesca”;

- Guia prático de Segurança e Saúde no Trabalho no sector da Pesca;
- Relatório de Avaliação Intermédia da Campanha;
- Nota técnica sobre Exames de Saúde no sector da pesca;
- Ficha de segurança sobre "Equipamentos de Trabalho nas embarcações de pesca/aladores cónicos".

Apesar da DGRM não ter subscrito o protocolo de realização da campanha, assumiu o papel de parceiro institucional, participando ativamente em várias iniciativas da mesma.

2.4 Reflexão sobre o quadro normativo

No decurso dos trabalhos da campanha foi evidenciada, pelos parceiros, a duplicação de exigência legal em termos da vigilância da saúde para verificação da aptidão dos trabalhadores para as funções, uma vez que tanto o regulamento de inscrição marítima como o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho apresentam exigências idênticas.

As questões assim colocadas têm por contexto (i) uma malha empresarial de muito pequena dimensão constituída essencialmente por micro empresas - até 9 trabalhadores (cerca de 91% das embarcações com comprimento de fora a fora inferior a 12 metros), (ii) uma intensa mobilidade da mão-de-obra entre diversos armadores ao longo do ano, (iii) uma obrigação de dispor de exame de saúde para acesso a profissões de marítimo com conteúdo e periodicidade idênticos ao do exame de saúde no trabalho, (iv) a previsão legal de um sistema simplificado da promoção e vigilância da saúde para grupos específicos de trabalhadores e micro empresas (até 9 trabalhadores) conforme o art.º 76.º da Lei n.º 102/2009, de 10/09, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 42/2012, de 28/08 e 3/2014, de 28/01, que regula o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho.

Concluiu-se que o certificado de aptidão física e psíquica emitido no âmbito da certificação como marítimo, baseia-se num exame clínico que acolhe as exigências da medicina no trabalho, atento o regime simplificado referido.

Esta matéria originou a Nota Técnica nº 5, publicada no site da ACT, sendo todavia certo que o problema de duplicação de exigências legais subsiste.

Não obstante, e sem prejuízo do impulso contratual a desenvolver pelos parceiros em sede de revisão da contratação coletiva aplicável ao setor, foi identificado como necessário o desenvolvimento de processo legislativo/regulamentar, centrado nesta temática de modo a regular as especificidades de âmbito laboral e de segurança e saúde do setor.

Considerou-se que a revisão do regulamento da inscrição marítima, seria uma boa oportunidade para compatibilizar as exigências dos dois regimes por forma a diminuir os encargos administrativos e financeiros para o setor.

2.5 Formação interna

Visando criar competências, desenvolver instrumentos e sistematizar procedimentos de modo a habilitar os inspetores e técnicos de SST a intervir no setor, foi ministrada formação aos quadros da ACT nos anos de 2013 e 2014. Esta formação abrangeu 70 formandos e foi composta por três módulos.

O primeiro módulo, de vertente prática, teve a duração de 14 horas, foi ministrado pela Autoridade Marítima Nacional e decorreu na Escola das Novas Tecnologias Navais.

O segundo módulo, em *e-learning*, teve a duração de 7 horas, e versou sobre o enquadramento jurídico do setor, o terceiro módulo, em sessão presencial de 7 horas, sobre a identificação, análise dos riscos e medidas de proteção associados ao trabalho na pesca.

Estas atividades concretizaram a ação 3.1 do subprograma 3.

2.6 Elaboração de suportes de comunicação

Durante o tempo de preparação e desenvolvimento da campanha foram concebidos, produzidos e disponibilizados aos interessados os seguintes instrumentos de informação e de comunicação:

- ▶ Logótipo identitário da campanha;
- ▶ Cartaz com mensagem de segurança - num total de 2.000 exemplares.
- ▶ Dois folhetos (dípticos) com informação relativa aos principais direitos e deveres de empregadores e trabalhadores do setor referentes a:

- “Segurança e Saúde no Trabalho” – 10.000 exemplares.
- “Relações Laborais” – 10.000 exemplares.
- ▶ Guia prático com informação técnica relativa à “Segurança e saúde no Trabalho do Setor da Pesca: Riscos profissionais e medidas preventivas nas diferentes artes de pesca”.

Após o termo da campanha estes instrumentos continuam a ser disponibilizados e distribuídos pelos parceiros sociais, pelas Capitánias dos portos e pelos serviços desconcentrados da ACT, com vista à sua utilização nas diversas atividades desenvolvidas no setor.

Os materiais produzidos encontram-se disponíveis em formato digital no sítio eletrónico da ACT.

Estas atividades concretizaram a ação 2.1 do subprograma 2.

3 Instrumentos de apoio a ações inspetivas e de informação

Foram elaborados diversos instrumentos de apoio ao desenvolvimento da Campanha e à prossecução das ações inspetivas e de sensibilização/informação, a saber:

- ▶ Programa base de formação interna dos inspetores do trabalho e técnicos superiores da ACT;
- ▶ Lista de verificação das condições de trabalho no setor da pesca;
- ▶ Guia de ação inspetiva para a atividade da pesca;
- ▶ Lista de referenciais legais;
- ▶ Modelo de avaliação de evento de sensibilização;
- ▶ Produção, pelo grupo de trabalho, de dois documentos em *PowerPoint* para apoio às ações de sensibilização direcionados a:
 - Parceiros sociais e outros destinatários do setor;
 - Estabelecimentos de ensino.

4 Seminários da campanha

A sessão de lançamento da Campanha ocorreu em maio de 2014 e o encerramento ocorreu no dia 1 de março de 2016.

4.1 Lançamento da campanha

O lançamento (divulgação pública da mesma) da *"Campanha para a Melhoria das Condições de Trabalho na Pesca"* decorreu num seminário realizado no dia 15 de maio de 2014, no auditório da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar integrada no Instituto Politécnico de Leiria, em Peniche.

A sessão de lançamento contou com a presença do senhor Secretário de Estado do Emprego, do Vice-Presidente do Município, do Inspetor-geral e Subinspetor-geral da ACT, do Diretor Geral da Autoridade Marítima, entre outras personalidades e representantes dos parceiros sociais e institucionais, bem como com a participação de diversos técnicos e armadores e demais intervenientes no setor da pesca.

No seminário foi assinado o Protocolo de Compromisso para realização da campanha, entre a ACT e as principais Associações Representativas dos Empregadores, dos Trabalhadores, e de Parceiros Institucionais que foi homologado e ratificado pelo Senhor Secretário Estado do Emprego.

Estiveram presentes 130 participantes, oriundos de 32 entidades, agrupadas por tipologias como se pode verificar na tabela abaixo.

Quadro 2 – Entidades presentes no Seminário de Lançamento por tipologia e nº de participantes

Entidades por tipologia	N.º Participantes
Associações de Pesca	18
Empresa de Pesca	5
Empresa Prestadora de SST	9
Estabelecimento de Ensino	23
Parceiros institucionais	3
Seguradora	3
Sindicatos	2
Técnicos de SST	12

Outras empresas	2
Técnicos ACT	53
Total	130

Este seminário concretizou a ação 1.1 do subprograma 1.

4.2 Encerramento da campanha

O encerramento ocorreu no dia 1 de março de 2016, em seminário realizado em Leça da Palmeira, no Auditório da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo.

Estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, o Inspetor-geral e o Subinspetor-geral da ACT, assim como representantes de outras entidades públicas: Autoridade Marítima Nacional, Direção-Geral dos Recursos Naturais Segurança e Serviços Marítimos, Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo e o Coordenador da Unidade de Saúde Pública do Norte, entre outros.

Foram promovidos painéis de discussão que contaram com os contributos dos principais intervenientes na campanha e abordaram temáticas relevantes para o setor.

Estiveram presentes 116 participantes, oriundos de 37 entidades, agrupadas por tipologias como se pode verificar na tabela abaixo.

Quadro 3 – Entidades presentes no Seminário de Encerramento por tipologia e nº de participantes

Entidades por tipologia	N.º Participantes
Associações/Empresas de Pesca	5
Empresa Prestadora de SST	20
Estabelecimento de Ensino	2
Parceiros institucionais	35
Seguradora	1
Sindicatos	2
Técnicos de SST	10
Técnicos ACT	41
Total	116

Este seminário concretizou a ação 1.2 do subprograma 1.

5 Dinamização de ações de sensibilização

As ações de sensibilização foram organizadas pelos Centros e Unidades Locais das áreas com jurisdição marítima, nos distritos com orla marítima. Na sua maioria, estas ações foram realizadas com os parceiros da campanha, nomeadamente capitánias, associações de pesca e For-mar.

As ações de sensibilização foram dirigidas aos trabalhadores marítimos da pesca, seus representantes, e aos empregadores/armadores, tendo sido desenvolvidas 75 ações, abrangendo cerca de 1300 profissionais, entre 2014 e 2015.

A sensibilização em meio escolar e profissional decorreu em estabelecimentos de ensino regular e profissional de zonas piscatórias. No total foram desenvolvidas 11 ações durante 2014, abrangendo mais de 300 alunos.

5.1 Ações de sensibilização de 2014

No total foram desenvolvidas, pelos Serviços Locais da ACT, 40 ações (quadro 4).

Quadro 4 – Número de ações de sensibilização trabalhadores e escolas por Serviço Local

Serviços Locais	N.º Ações Escolas	N.º Total Ações
Centro Local da Península de Setúbal		1
Centro Local de Lisboa Ocidental		2
Centro Local de Portimão		1
Centro Local do Alto Minho		7
Centro Local do Baixo Vouga	2	3
Centro Local do Grande Porto	3	6
Unidade de Apoio ao Centro Local do Mondego, Figueira da Foz		4
Unidade de Apoio ao Centro Local do Oeste, Caldas da Rainha	1	2
Unidade Local de Braga		1
Unidade Local de Faro	1	5
Unidade Local de Setúbal	4	6
Unidade Local do Litoral e Baixo Alentejo		2
Total	11	40

5.2 Ações de sensibilização de 2015

Em 2015 foram realizadas 35 ações de sensibilização, dirigidas a profissionais diretamente ligados ao setor e a formandos da área, que abrangeram 1265 participantes, conforme quadro a seguir apresentado.

Quadro 5 – Número de ações de sensibilização realizadas em 2015 (sala)

Serviços Locais	Nº de ações	Nº de participantes
Centro Local da Península de Setúbal	2	40
Serviços Centrais	7	250
Centro Local do Alto Minho	2	100
Centro Local do Baixo Vouga	4	175
Centro Local do Grande Porto	10	255
Unidade de Apoio ao CL do Mondego, Figueira da Foz	2	30
Unidade de Apoio ao CL do Oeste, Caldas da Rainha	1	150
Unidade Local de Braga	1	30
Unidade Local de Setúbal	6	230
Total	35	1265

5.3 Ações de sensibilização – totais da campanha

No âmbito da campanha realizaram-se 70 ações de sensibilização, em todo o país, e alcançaram-se cerca de 2600 participantes.

Quadro 6 – Número total de ações de sensibilização em sala realizadas no âmbito da campanha

Número de ações de sensibilização em sala	2014	2015	Total
Total	40	35	75

Estas atividades concretizaram a ação 2.2 e 2.3 do subprograma 2.

6 Verificação da integração de boas práticas

Com o objetivo de verificar a efetiva integração de boas práticas decorreram entre abril e de dezembro de 2015 visitas inspetivas aos locais de trabalho.

A ação inspetiva assumiu uma natureza eminentemente pedagógica, e indutora do cumprimento das prescrições legais relativas à segurança e saúde no trabalho e da adoção das melhores práticas neste domínio.

Foi privilegiada a consensualização, com as empresas, dos prazos para a implementação das medidas de prevenção/proteção em falta.

O desenvolvimento da ação inspetiva apoiou-se nos suportes de informação disponíveis para o efeito, teve como suporte o Guia de Intervenção Inspetiva no Setor da Pesca e a Lista de Verificação consensualizada com os parceiros da campanha.

As visitas incidiram essencialmente na verificação de:

- Atividades de segurança e saúde no trabalho
- Vigilância da saúde;
- Avaliação dos riscos considerados nos objetivos da campanha riscos: queda, ergonómicos, físicos e psicossociais;
- Acidentes de trabalho e respetiva análise;
- Implementação de medidas de proteção.

6.1 Ação inspetiva

Foram realizadas 145 ações inspetivas, das quais 58 decorram em faina em alto mar, a bordo das embarcações, e as restantes 62, decorreram no porto de mar.

A colaboração da Autoridade Marítima Nacional/ Policia Marítima, com a disponibilização de meios humanos e materiais permitiu efetivar estas inspeções, sobretudo em alto mar. Foi significativo e crucial o envolvimento das associações de pesca, com as quais foi articulada a realização de ações inspetivas e de sensibilização.

Quadro 7- Número de visitas inspetivas e de sensibilização a bordo das embarcações

Serviços Locais	Visitas a bordo (Faina)	Visitas a bordo (porto)	Visitas Inspetivas (Total)
Centro Local da Península de Setúbal	9	7	16
Centro Local de Lisboa Oriental/Barreiro ¹	3	0	3
Centro Local de Lisboa Ocidental	4	0	4
Centro Local de Portimão	3	7	10
Centro Local do Alto Minho	5	13	18
Centro Local do Baixo Vouga	0	8	13
Centro Local do Grande Porto	1	13	14
Unidade de Apoio ao CL do Mondego, Figueira da Foz	0	2	2
Unidade de Apoio ao CL do Oeste, Caldas da Rainha	16	0	16
Unidade Local de Braga	1	5	6
Unidade Local de Faro	7	6	19
Unidade Local de Setúbal	9	3	18
Unidade Local do Litoral e Baixo Alentejo	4	2	6
Total	63	71	145

Quadro 8 - Número de visitas inspetivas e de sensibilização em 2015

Visitas inspetivas em 2015	Número
A bordo - Faina	58
A bordo – Porto	62
Total a bordo	120
Outros ²	25
Total	145

Quadro 9 – Número de visitas inspetivas e de sensibilização

Visitas inspetivas em articulação com entidades	Número
Autoridade Marítima	86
Associações Pesca	30
Outros	29
Total	145

Estas atividades concretizaram a ação 4.1 do subprograma 4.

¹ Apesar de não terem participado em todas as atividades da campanha realizaram ação inspetiva

² Visitas de acompanhamento

6.2 Caracterização das empresas e trabalhadores identificados

O tecido empresarial inspecionado, na sua grande maioria, era constituído por micro e pequenas empresas, conforme os quadros a seguir apresentados.

Quadro 10 – Empresas visitadas por dimensão

Dimensão das empresas	Nº Visitas
Micro (até 9 trab.)	116
Pequena (até 49 trab.)	25
Média (até 250 trab.)	4
Grande (até 250 trab.)	0
Total	145

Quanto ao segmento de pesca, os trabalhadores identificados, nas ações inspetivas, eram maioritariamente da pesca costeira, (69%,) os da pesca local corresponderam a 29% do total de trabalhadores, e os restantes 2% correspondem a trabalhadores da pesca longínqua. De todos os trabalhadores identificados, somente duas trabalhadoras são do sexo feminino e foram identificadas nas inspeções realizadas pelo Centro Local do Alto Minho.

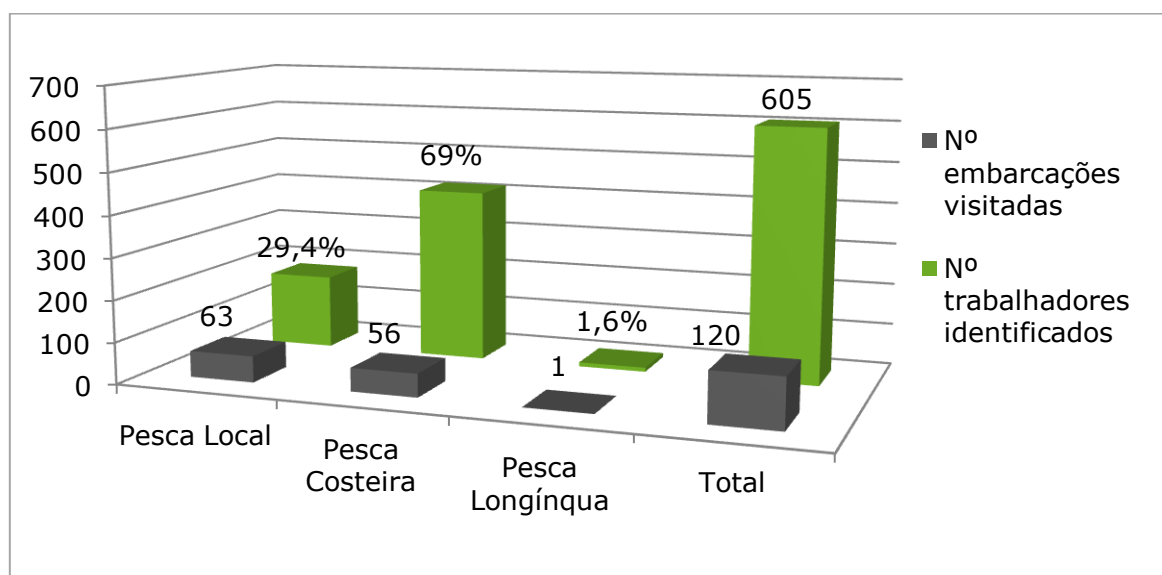


Gráfico 1 – Embarcações e trabalhadores abrangidos por segmento de pesca

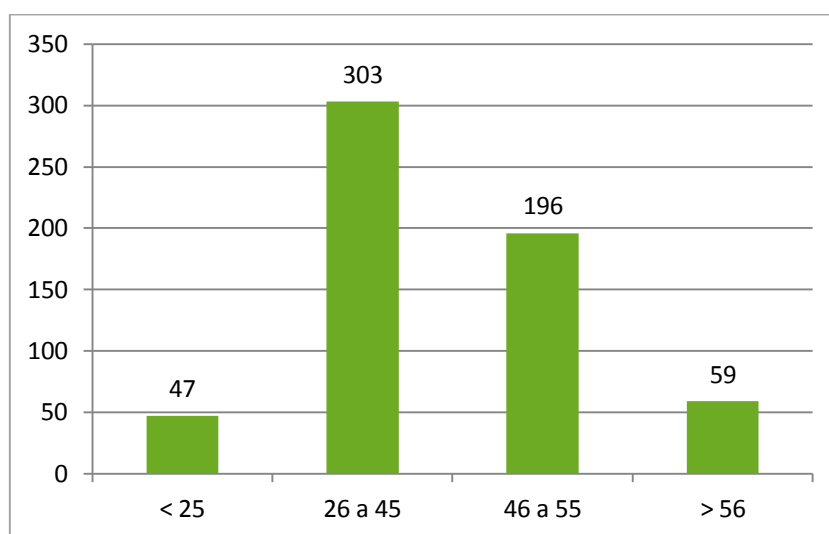


Gráfico 2 – Número de trabalhadores por escalão etário

A generalidade dos trabalhadores identificados nas inspeções eram marítimos e possuíam cédula de inscrição marítima, tendo sido identificados 45 não marítimos. Em termos de vínculo contratual, 299 eram efetivos e 259 contratados a termo certo. Foram identificadas 2 situações de trabalhadores não declarados, que se encontravam em embarcações de pesca costeira.

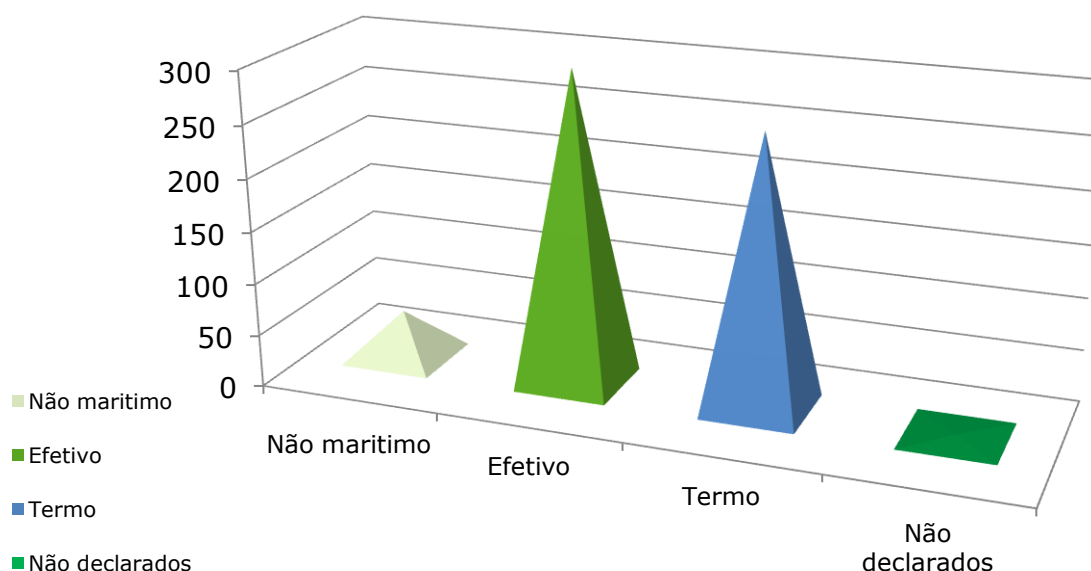


Gráfico 3 – Número de trabalhadores de acordo com o vínculo contratual e não declarados

6.3 Impacto das ações inspetivas

Da avaliação das ações inspetivas realizadas, importa referir o seguinte:

Nos planos de atividades dos anos de 2014 e 2015, foi definida a meta de 140 locais de trabalho a visitar. Não obstante ter havido a opção estratégica de não realizar intervenção inspetiva em 2014 dadas as características do setor, no ano de 2015 realizaram-se 145 visitas a embarcações.

No decurso das ações inspetivas foram adotadas 249 notificações para tomada de medidas que recaíram em 232 situações passíveis de melhoria ao nível da segurança e saúde nos locais de trabalho, cujo cumprimento foi consensualizado com as empresas visitadas, conforme quadros 10, 11 e gráfico 4, que a seguir se apresentam.

Quadro 11 - Procedimentos adotados após visitas inspetivas por serviço local

Serviços Locais	Tomadas de medidas	Autos de advertência	Recomendações
Centro Local da Península de Setúbal	52	0	0
Centro Local de Lisboa Oriental	0	0	0
Centro Local de Portimão	15	0	0
Centro Local do Alto Minho	49	0	0
Centro Local do Baixo Vouga	34	0	0
Centro Local do Grande Porto	0	0	0
Unidade de Apoio ao CL do Mondego, Figueira da Foz	2	1	0
Unidade de Apoio ao CL do Oeste, Caldas da Rainha	0	0	0
Unidade Local de Braga	0	0	0
Unidade Local de Faro	0	0	0
Unidade Local de Setúbal	94	0	47
Unidade Local do Litoral e Baixo Alentejo	3	0	0
Total	249	1	47

As matérias mais abordadas relacionaram-se com os riscos identificados como centrais no Programa enquadrador da Campanha, com especial destaque para a organização da segurança e saúde do trabalho, vigilância da saúde e avaliação dos riscos considerados nos objetivos da campanha: queda, posturas de trabalho, físicos e psicossociais, acidentes de trabalho e respetiva análise e implementação de medidas de proteção.

Quadro 12 - Situações passíveis de melhoria detetadas no decurso de visita inspetiva

Situações Passíveis de melhoria	Número
Organização dos serviços de Segurança no Trabalho	53
Organização dos serviços de saúde no Trabalho	24
Registo de acidentes de trabalho	20
Seguro de acidentes de trabalho	3
Avaliação de Riscos - Quedas	51
Avaliação de Riscos - Biomecânicos	35
Avaliação de Riscos - Físicos	37
Avaliação de Riscos - Psicossociais	44
Implementação de medidas de prevenção	15
Total	232

Destacam-se as situações de inexistência de serviços de segurança e saúde organizados para as atividades de prevenção de riscos profissionais, em 49 empresas visitadas e consequente ausência de avaliação de riscos e correspondente implementação de medidas.

Relativamente aos riscos mecânicos realçaram-se insuficiências ao nível dos requisitos mínimos de proteção dos equipamentos de trabalho e dos registos de manutenções e verificações periódicas.

Foram, ainda, verificadas não conformidades ao nível da sinalização de segurança, bem como relacionadas com a ergonomia dos postos de trabalho.

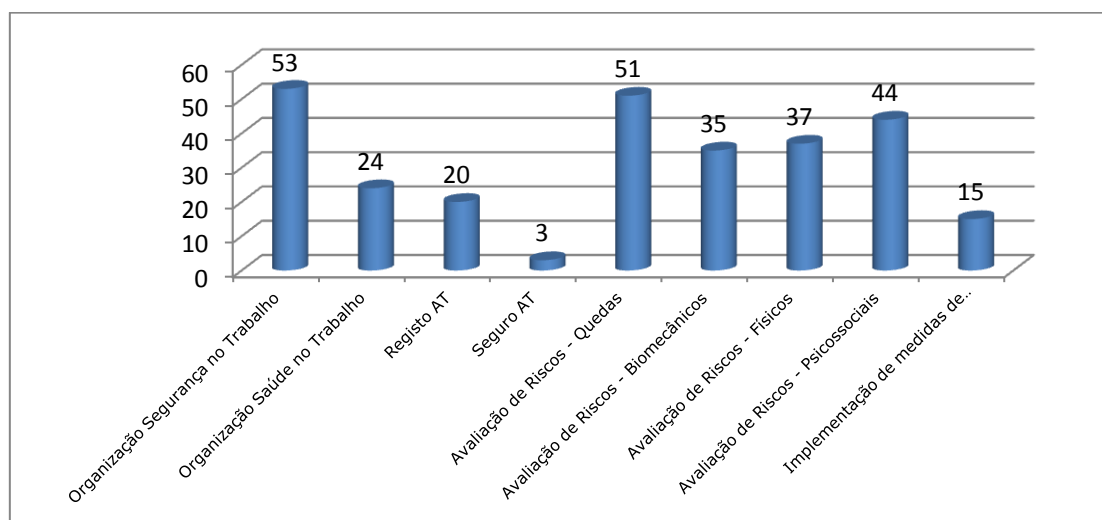


Gráfico 4 – Inconformidades identificadas e situações passíveis de melhoria

7 A campanha na comunicação social

No decurso da campanha foram publicados 38 artigos na imprensa nacional, foi concedida e divulgada uma entrevista radiofónica e foi ainda concedida uma entrevista pelo senhor Inspetor-geral à televisão pública.

A Revista Marés, com 8.000 exemplares de tiragem e publicação e edição da Mútua dos Pescadores, publicitou a Campanha na edição de julho/2014, o Relatório Intermédio da Campanha – 2014, na edição de julho/2015 e ainda um artigo escrito pela ACT sobre o Guia Prático de SST na Pesca, na edição de dezembro/2015.

Quadro 13 - A Campanha na Comunicação social

A ACT e a Pesca na Comunicação Social	2014	2015	Total
Notícias – imprensa escrita	19	19	38
Artigos – revista mútua	1	2	3
Entrevista radiofónica/televisiva	-	2	2
<i>Facebook</i> da ACT (publicação de produtos da campanha)	-	3	3

7.1 Meios de comunicação digital (internet e *facebook*)

Salienta-se a abrangência da divulgação que a Campanha obteve quer junto dos destinatários quer do público em geral, evidenciada pela consulta e descarregamento dos instrumentos de divulgação e informação disponíveis no site e nas publicações da página do *facebook* objetivada nos quadros seguintes:

Quadro 14 - Instrumentos de divulgação disponíveis no site da ACT e número de consultas

Consultas na página de internet da ACT	N.º
Programa enquadrador	375
Cartaz	2903
Folheto Relações Laborais	5631
Folheto Segurança e Saúde no Trabalho	5833
Guia prático de SST	3461

Quadro 15 - Publicações da campanha na página *facebook* da ACT por suporte de informação e respetivos número de pessoas alcançadas, gostos, partilhas e cliques na publicação

Página de <i>Facebook</i> da ACT	Pessoas alcançadas	Gostos	Partilhas	Cliques na publicação
Folheto Relações Laborais	5188	106	45	565
Folheto Segurança e Saúde no Trabalho	4505	140	39	614
Sobre a Campanha	2659	48	12	192

8 Avaliação da campanha e ações futuras

8.1 Pontos fortes da campanha

- Dinamização dos diferentes parceiros que evidenciaram espírito de parceria e de colaboração com vista à concretização dos objetivos definidos no Programa enquadrador e do compromisso vertido no Protocolo, cimentando etapas importantes para o desenvolvimento de uma verdadeira cultura de segurança no setor da pesca;
- Aproximação entre vários agentes, sociais e institucionais, nomeadamente com a Autoridade Marítima Nacional /capitães dos portos e armadores, parceiros privilegiados na intervenção;
- Identificação das especificidades do setor, que levaram ao desenvolvimento de instrumentos inspetivos e metodologia de intervenção específicos.;
- Cumprimento do cronograma de atividades, e das metas quantitativas definidas pela ACT no respeitante quer às ações de informação, quer à intervenção inspetiva que foram ultrapassadas;
- Desenvolvimento, por um parceiro, de 2 ações de sensibilização com a participação da ACT;
- Envolvimento e participação das entidades prestadoras de serviços externos de SST nas iniciativas da Campanha, bem como no sector;
- Incremento da organização de serviços na modalidade “Empregador/Trabalhador Designado”, que em 2015 teve 6 pedidos autorizados;
- As ações de sensibilização/informação abrangeram todos os públicos-alvo previstos no Programa enquadrador;
- Estas ações, bem como a atividade inspetiva, extrapolaram as áreas geográficas previstas, o que indicia a sua importância para o setor;

- As intervenções da Autoridade para as Condições do Trabalho foram compreendidas dentro do quadro de responsabilização legal aplicável ao setor e verificou-se que teve como resultado a indução ao cumprimento face às situações irregulares verificadas.

8.2 Constrangimentos da campanha

- Resistência inicial à intervenção da ACT, por desconhecimento da competência;
- Elevado número de entidades que fiscalizam o sector;
- Especificidades do sector e desconhecimento/desinteresse pelas matérias relativas a segurança e saúde no trabalho;
- Grande número de associações de representantes dos armadores, dispersando a representatividade enquanto parceiros da campanha;
- Participação, pouco ativa, dos representantes dos trabalhadores;
- Atrasos na disponibilização dos instrumentos de apoio às ações de informação e às ações inspetivas, com impacto reduzido no cronograma de atividades;

8.3 Perspetivas futuras

Todos os parceiros da campanha realçaram a necessidade de prolongar no tempo o acompanhamento próximo das empresas do sector, tendo em vista:

- Afirmar a importância estratégica da melhoria das condições de trabalho para o desenvolvimento sustentado e harmónico das empresas;
- Fortalecer a sua imagem externa, não apenas ao nível da excelência dos seus produtos, como também da qualidade da sua gestão e da responsabilidade social e ambiental;
- Disseminar a ideia de que a prevenção dos riscos profissionais exige um compromisso de melhoria continua por parte de empregadores e trabalhadores, única via para consolidar uma efetiva *cultura de segurança*;
- Abranger o maior número possível de empresas, em ordem a desincentivar as práticas concorrenciais desleais e a conferir maior transparência ao mercado.

Para o ano de 2016, a ACT compromete-se:

- A continuar a desenvolver atividades de sensibilização/informação e de inspeção junto dos diversos públicos-alvo do sector, designadamente, através dos documentos de planeamento da sua atividade: quanto ao plano de atividade vigente, os projetos P17 (Promoção da SST nas PME's), P18 (Promoção da SST em Meio Escolar), P27 (Prevenção de doenças profissionais) e o P28 (Intervenção inspetiva para a melhoria das condições de trabalho na pesca);
- Manter a cooperação e colaboração com os restantes parceiros da Campanha e outras instituições interessadas no sector, através de atividade a definir oportunamente.

Conclusão

A campanha permitiu melhorar a qualidade do relacionamento entre os diversos atores sociais do setor - ACT, AMN, DGRM e os representantes de empregadores e trabalhadores- potenciando, por um lado a intervenção específica de cada um e por outro as sinergias da ação conjunta.

Foram produzidos e disponibilizados, aos armadores e trabalhadores, instrumentos de informação sobre SST e de Relações Laborais.

As ações de sensibilização e informação foram bastante participadas e abrangeram cerca de 2600 participantes.

Permitiu reconhecer e caracterizar constrangimentos do quadro legal de SST relativos à sobreposição de exigências dos exames de saúde para os marítimos.

O reconhecimento da necessidade de manter o acompanhamento do setor por todos os parceiros da campanha com recurso a metodologias diversificadas designadamente com a realização de reuniões com uma periodicidade variável.

Anexos

Parceiros:



AAPCS
Associação de Armadores e Pescadores
da Zona Oeste e Setentrional
do Algarve e Sul



AAPLCLZO
Associação de Armadores e Pescadores
da Zona Centro e Leste do Algarve e do Centro



Anexo 1 – Indicadores de desempenho de acordo com o programa de ação

Subprograma	Designação	Indicador(es) de avaliação	
Subprograma 1	Promoção da campanha	Monitorização final	
Ação 1.1	Sessão de lançamento da campanha	N.º de participantes N.º entidades/empresas presentes	130 32
Ação 1.2	Sessão de encerramento da campanha	N.º de participantes N.º entidades/empresas presentes	116 37
Subprograma 2	Informação e divulgação		
Ação 2.1	Instrumentos de informação	N.º de instrumentos produzidos	14 Programa enquadrador, Cartaz (2.000), 2 Folhetos diferentes (20.000), Lista de verificação, Guia de ação inspetiva, Lista de referenciais legais, Modelo de avaliação de evento de sensibilização, 2 PowerPoint, Guia prático de SST, Nota técnica, Ficha de Segurança, Relatório Intermédio n.d.
		N.º de instrumentos distribuídos (formato papel) N.º de instrumentos descarregados (formato eletrónico)	375 – programa enquadrador; 2903 Cartazes; 5631 Folheto Relações Laborais; 5833 – Folheto SST; 3461 Guia prático de SST
Ação 2.2	Sensibilização dos atores	N.º de promotores N.º de ações/sessões N.º de participantes N.º de horas N.º de empresas conhecedoras dos instrumentos de divulgação produzidos	n.d. 64 n.d. n.d.
Ação 2.3	Sensibilização do meio escolar e profissional	N.º de promotores N.º de ações N.º de horas N.º de participantes	n.d. 11 n.d. 300
Subprograma 3	Formação		
Ação 3.1	Formação de funcionários da ACT	N.º de ações de formação N.º de horas ministradas N.º de participantes	3 28 70
Subprograma 4	Inspeção		
Ação 4.1	Verificação da integração de boas práticas	N.º de ações inspetivas N.º embarcações visitadas N.º de trabalhadores abrangidos	143 120 605

Parceiros:



Anexo 2 – Ficha de projeto /PA de 2014

[illegible]

Relatório de Avaliação Final

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Promoção da campanha - divulgação interna: reuniões, intranet, ofícios divulgação na intranet, etc	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgação externa - seminário de lançamento Sensibilização dos parceiros sociais, institucionais, empregadores e trabalhadores Realização de instrumentos de divulgação : cartazes, folhetos, wallpapers, etc		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preparação de intervenção - criação de instrumentos de apoio à intervenção inspetiva			X	X	X							
Intervenção inspetiva*				X	X	X	X		X	X	X	
Divulgação externa - seminário de encerramento												X
OBSERVAÇÕES												
* Condicionada pela calendarização dos serviços desconcentrados - É necessário equipamentos de proteção individual nomeadamente coletes salva-vidas, calçado de proteção, impermeáveis												

Parceiros:



Anexo 3 – Ficha de projeto /PA de 2015

FICHA DE PROJETO		PLANO DE ATIVIDADES										
IDENTIFICAÇÃO		ACT >> >> >> >> >> >> 2015										
Designação: Campanha para a melhoria das condições de trabalho na pesca												
Gestor: DSAAI	Código do Projeto: P 43											
DATA DE REALIZAÇÃO												
Início: Janeiro	Conclusão: Dezembro											
OBJETIVOS												
Promover ações de sensibilização e fiscalização das condições de trabalho e à redução da sinistralidade e das doenças profissionais												
CONTRIBUTO PARA OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS												
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">OE 1</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"><input checked="" type="checkbox"/></div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;">OE 2</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"><input checked="" type="checkbox"/></div> </div>												
PROGRAMA												
Regulação das condições de trabalho- segurança e saúde no trabalho												
SETOR DE ATIVIDADE												
Pesca, Marinha de Comércio.												
DESTINATÁRIOS												
Trabalhadores e seus representantes, empregadores e seus representantes, beneficiários do trabalho, parceiros sociais e institucionais												
ÂMBITO GEOGRÁFICO												
Âmbito regional (zona litoral)												
RECURSOS												
Recursos Humanos: DSAAI, DSPSST, DSAG, GT E SERVIÇOS DESCONCENTRADOS E AMN		Outros recursos relevantes: EPT'S Equipamentos de proteção Individual , Guia de ação inspetiva, instrumentos de verificação e acompanhamento, documentação técnica, embarcações de pesca; material promocional, equipamento de comunicações										
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ação inspetiva	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Divulgação externa - Sensibilização dos parceiros sociais, institucionais empregadores e trabalhadores(Divulgação de instrumentos de informação/sensibilização- Cartazes, folhetos, internet, imprensa,etc)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Avaliação da campanha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Seminário de Encerramento campanha	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>